Espanha: estudantes do ensino secundário público fazem greve por 3 dias contra a reforma educativa **[1]**

por LA
05-02-2013



Em Espanha, o Sindicato de Estudantes convocou três dias consecutivos de greve a partir desta terça-feira, 5 de Fevereiro 2013. No primeiro dia, a greve teve um apoio sem precedentes, segundo os estudantes: 80% nas escolas e institutos públicos de ensino secundário.

Os estudantes protestam contra a futura Lei Orgânica para a Melhoria da Qualidade Educativa (Lomce), que consideram uma «contra-reforma franquista», «segregadora» dos alunos e «privatizadora» do ensino de qualidade.

Para esta semana de luta em toda a Espanha, o Sindicato de Estudantes organizou 750 comités e 500 piquetes que explicarão os motivos da mobilização.

Além da greve geral de estudantes nas escolas públicas, estão previstas manifestações durante toda a semana, bem como protestos durante as tardes de quarta-feira e quinta-feira. Em Madrid, a manifestação de estudantes de quarta-feira decorrerá a partir das 12:00 e a de quinta-feira, que deverá ser seguida em outras 100 cidades espanholas, arrancará às 18:30.

Segundo declarou o secretário geral do sindicato, Tohil Delgado, a comunidade educativa não é «alheia» aos (recentes) «escândalos de corrupção do PP», pelo que vai aproveitar os protestos na rua para pedir a «demissão em bloco de todo o Governo» e não apenas do ministro de Educação.

Esta greve de 72 horas é uma segunda semana de luta que se segue a greve que teve lugar em 16 de Outubro passado e cuja adesão chegou aos 70%. A mobilização é apoiada por várias organizações sindicais, assim como pela confederação de pais (CEAPA) .

Quantos aos números de hoje, segundo a Consejería de Educación, os valores de adesão serão bastante inferiores aos 80% avançados por alguns jornais, oscilando entre 8 e 28%. Contudo, essa não será seguramente a fonte de informação mais fiável.

O Sindicato de Estudantes anunciou que convocará mais três a sete dias de greve em Fevereiro se o ministro da Educação, José Ignacio Wert, não retirar a proposta de reforma educativa , se não «devolver» os mais de 5000 milhões que cortou em educação em 2012, e se não se demitir até sexta-feira.

O Secretário-Geral do Sindicato dos Estudantes, Tohil Delgado, disse não quererem «aceitar ser a geração que perdeu a escola pública nas mãos do Governo PP».

Fontes
La Vanguardia / EFE

Los estudiantes de secundaria convocan tres días de huelga para protestar por los recortes [2]

La Sexta / EFE

Seguimiento masivo de la huelga en la enseñanza secundaria [3] (com vídeo)

El Mundo / Europa Press

Comienza la huelga de estudiantes, que exigen la 'dimisión' del Gobierno [4] (com vídeo)

24.016 alumnos secundan la huelga para que se retire el anteproyecto de la LOMCE [5]

ABC

Seguimiento de la huelga de estudiantes: 20% según el Ministerio; 80% según el sindicato [6]

Sol / Lusa

Espanha: Greve geral de estudantes contra reforma educativa [7]

Este artigo contém informação proveniente de meios de comunicação comerciais; a sua fiabilidade não é garantida.
Secção: internacional [8]
Etiquetas: educação [9]
Espanha [10]

Source URL:https://www.afolha.pt/node/205?page=7

Links
[1] https://www.afolha.pt/noticias/espanha-estudantes-ensino-secundario-greve [2] http://www.lavanguardia.com/vida/20130205/54366364734/huelga-estudiantes-secundaria.html [3] http://www.lasexta.com/noticias/sociedad/comienza-huelga-tres-dias-alumnado-secundaria-publica_2013020500017.html [4] http://www.elmundo.es/elmundo/2013/02/05/espana/1360054172.html [5] http://www.elmundo.es/elmundo/2013/02/05/castillayleon/1360069101.html [6] http://www.abc.es/sociedad/20130205/abci-huelga-educacion-seguimiento-201302051420.html [7] http://sol.sapo.pt/inicio/Internacional/Interior.aspx?content_id=67522 [8] https://www.afolha.pt/taxonomy/term/3 [9] https://www.afolha.pt/etiquetas/educacao [10] https://www.afolha.pt/etiquetas/espanha